



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO NOROESTE

PREFEITURA MUNICIPAL
DE ECOPORANGA

PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO NOROESTE

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Noroeste – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade.
4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO**

Gilson Daniel Batista

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
PROJETOS**

Joseane Geraldo Zoghbi

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Tyago Hoffmann

**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Paulo Meneguelli

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Cristina Engel de Alvarez

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Jadir Pela

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS
ESPECIAIS**

Pablo Silva Lira

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL – DRS**

COORDENAÇÃO-GERAL

Latussa Laranja Monteiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Livia Tulli

COORDENAÇÃO IDRS

Letícia Furtado

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Michele de Miranda

COORDENADORES MICRORREGIONAIS

Central Sul e Litoral Sul

Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

**Caparaó, Sudoeste Serrana e Central
Serrana**

Leonardo Bis dos Santos - IFES

Centro-Oeste e Rio Doce

Érika de Andrade Silva Leal - IFES

Nordeste e Noroeste

Ednilson Silva Felipe - UFES

ÍNDICE

PÁGINA

6

PACTO PARA
UM FUTURO
SONHADO
JUNTO

PÁGINA

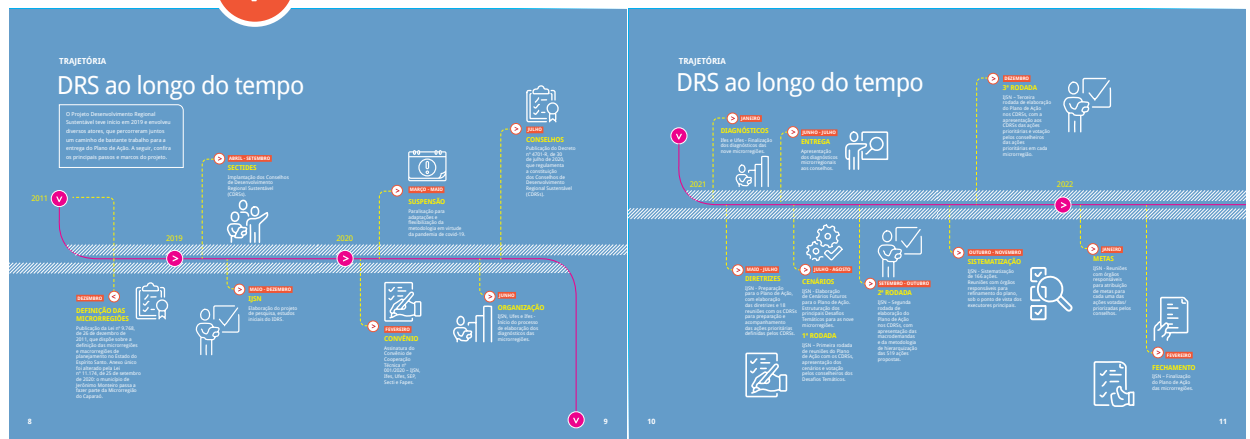
12

CONSELHOS DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUSTENTÁVEL

PÁGINA

14

A CONSTRUÇÃO
DO PLANO
DE AÇÃO



PÁGINA

8

DRS AO LONGO
DO TEMPO

PÁGINA

16

O PLANO
DE AÇÃO DA
MICRORREGIÃO
NOROESTE



ADILSON PEREIRA DE OLIVEIRA JR.

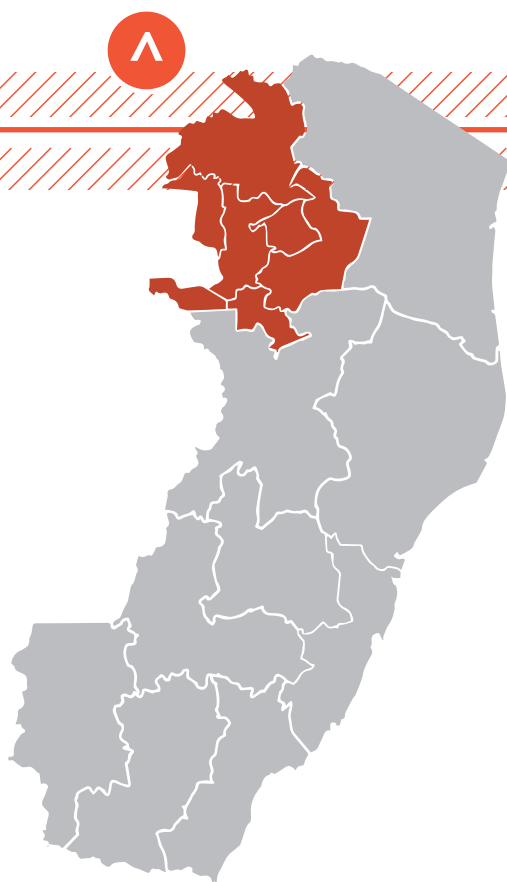
Cotaxé, em Ecoporanga, destaque para a Pedra da Viúva

PÁGINA

18

PLANO DE
AÇÃO POR EIXO

PROJETO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL



PÁGINA

20

AS METAS
ESTABELECIDAS
E OS AGENTES
PROMOTORES



PÁGINA

21

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



APRESENTAÇÃO

Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

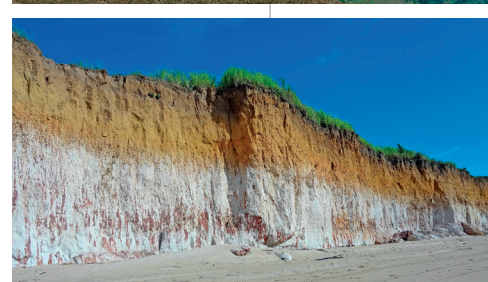
Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.



Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS



Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado

desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores*: o Plano de Ação para cada microrregião.

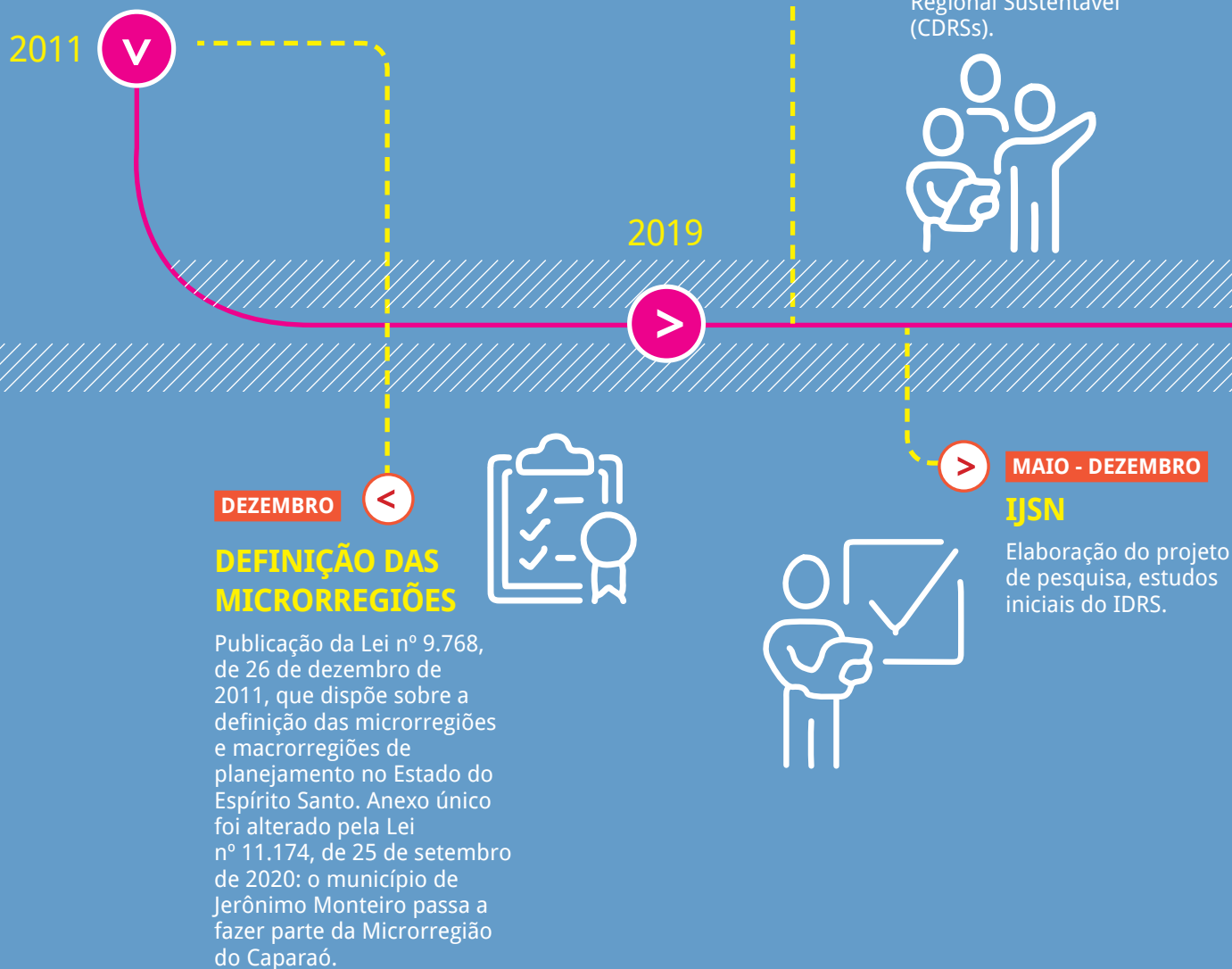
Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.



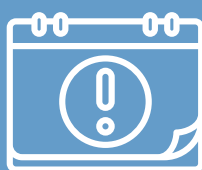
2020



JULHO

CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).



MARÇO - MAIO

SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.



FEVEREIRO

CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.



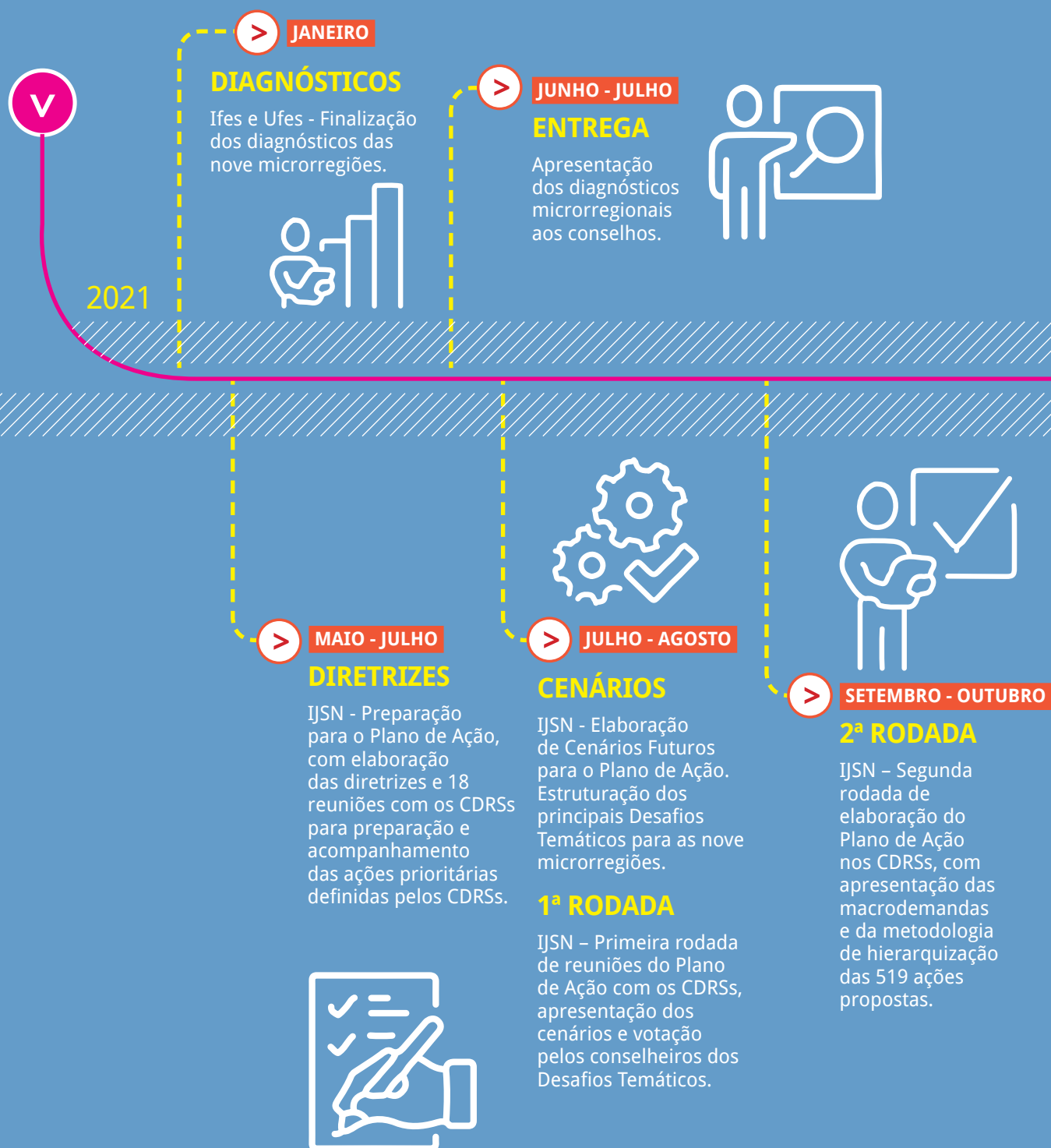
JUNHO

ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo





DEZEMBRO

3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.



2022



OUTUBRO - NOVEMBRO

SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.



JANEIRO

METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/priorizadas pelos conselhos.



FEVEREIRO

FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.



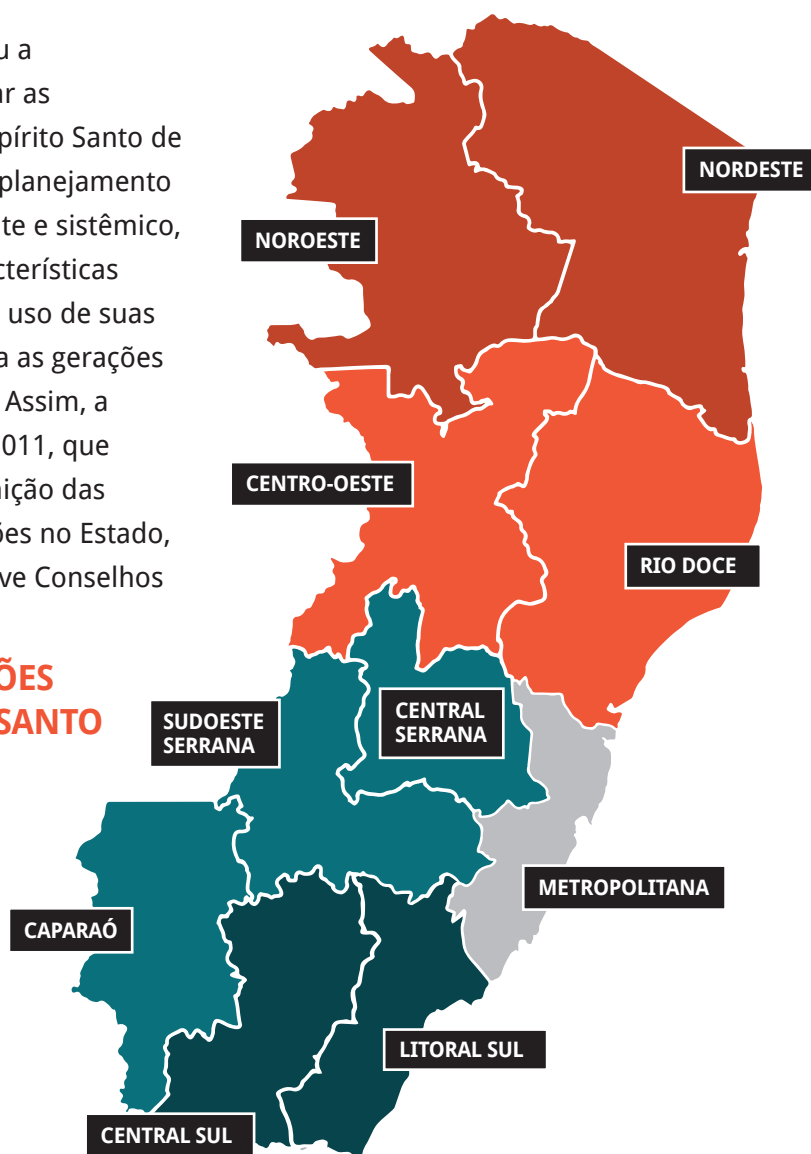
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

OBSERVAÇÃO

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO

5 MEMBROS

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a)s secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereador(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES



2 MEMBROS

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião



5 MEMBROS

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES



2 MEMBROS

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado



PARCERIA

A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social,

Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.



diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento,

e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Conheça o Plano de Ação da Microrregião Noroeste

Região tem 4 unidades de conservação, cafeicultura relevante e potencial para crescer no setor de granito

A Microrregião Noroeste é composta por sete municípios: Nova Venécia, Vila Pavão, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Mantenópolis e Águia Branca. A região ocupa 22,61% do território estadual e conta com uma

população estimada em 164.155 habitantes (IBGE, 2021).

A ocupação do território se deu seguindo o curso do Rio Cricaré até os arredores da Serra dos Aimorés, primeiramente pelos aimorés e, no final do século XIX, pelos imigrantes italianos e pomeranos. Na bacia hidrográfica do Rio São Mateus estão localizados seis dos sete municípios que pertencem à microrregião.

A Microrregião Noroeste possui quatro unidades de conservação, sendo duas particulares, uma estadual e uma federal, com destaque para a Área de Proteção Ambiental Pedra do Elefante, em Nova Venécia, protegida pelo Decreto Estadual Nº 794-R de 2001. Existem belas paisagens naturais, como a Pedra da Dona Rita, Pedra da Rapadura e inúmeras cachoeiras.

A economia tem por base o café conilon, a pecuária, a fruticultura e

MICRORREGIÃO NOROESTE

VISÃO DE FUTURO

“DESENVOLVIDA E SUSTENTÁVEL, COM EQUILÍBRIO CULTURAL E SOCIAL”





Localidade de Cotaxé,
em Ecoporanga

ADILSON PEREIRA DE OLIVEIRA JR.

as rochas ornamentais. Os centros urbanos dos municípios de Nova Venécia e Barra de São Francisco têm crescido gradativamente com o comércio e prestação de serviços. A microrregião apresenta grande potencial de incremento em setores como granito, ampliando as atividades de extração e as de processamento e geração de empregos.

A rodovia BR-381 corta o município de Barra de São Francisco e liga a microrregião ao estado de Minas Gerais.

Considera-se que o uso de novas tecnologias para a sustentabilidade precisa ser constantemente estimulado por meio de diversas ações e de múltiplas origens. Os recursos hídricos na região têm diversificadas fontes, porém, intervenções devem ser realizadas para reduzir os impactos dos períodos de sazonalidade das chuvas.

Nessa perspectiva, o Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030) mostra como visão

de futuro para a Microrregião Noroeste: “Desenvolvida e sustentável, com equilíbrio cultural e social.” Para alcançar tal êxito no desenvolvimento regional, é fundamental a participação social em todas as esferas e, em especial, no Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

O CDRS priorizou seis desafios temáticos a serem buscados rumo ao futuro desejado estabelecido no ES 2030:

DESAFIOS TEMÁTICOS

- Agropecuária moderna, sustentável e agricultura familiar.
- Condições de oferta hídrica em quantidade e qualidade recuperadas, e uso eficiente dos recursos hídricos em todos os setores.
- Educação básica universalizada e promoção das escolas rurais.
- Ter todo o território atendido por sistema de água e esgoto, coleta e tratamento de resíduos sólidos.
- Acesso ao sistema de saúde facilitado a todos e melhoria nas articulações regionais de planejamento e saúde.
- Universalização do acesso aos serviços públicos de comunicação com qualidade, incluindo telefonia e internet.

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



EIXO

AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NO05] Implantar reservatórios médios e pequenos para atender a região nos períodos de estiagem. [Macro - Reservação hídrica].



OUTRAS AÇÕES

[NO34] Ampliar e contribuir com custeio para construção de barraginhas, em parceria com as prefeituras municipais. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[NO04] Finalizar a construção da barragem Dois de Setembro, em Ecoporanga. [Macro - Reservação hídrica].

[NO11] Ampliar sistemas de água e esgoto nas áreas urbana e rural. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].



EIXO

ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NO59] Criar programas para o desenvolvimento de tecnologias de reprodução animal e tecnologias agrícolas. [Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].



OUTRAS AÇÕES

[NO31] Unir a cadeia produtiva ao turismo, potencializando as atividades, como atração e desenvolvimento regional. [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[NO56] Articular instituições e atores no projeto sustentável de beneficiamento e não apenas na extração do sal-gema extraído na Microrregião Nordeste. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

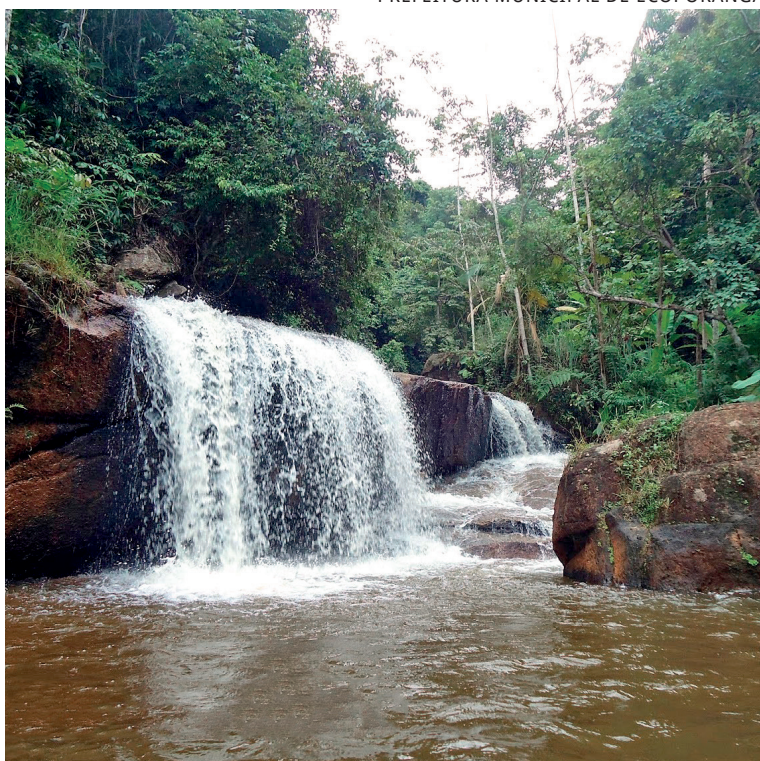
[NO30] Investir em pesquisa e tecnologia para alavancar o café conilon de qualidade, produção do gado leiteiro e de corte, aumentando produtividade. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[NO33] Capacitar os produtores da agricultura familiar. [Macro - Intensificação de programas de capacitação e qualificação para trabalho e empreendedorismo].

[NO42] Estimular a atração de investimentos públicos e privados. [Macro - Melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento do ecossistema de inovação].

[NO52] Promover um intercâmbio entre as diferentes esferas de ensino, de forma a possibilitar soluções criativas para desafios comuns. [Macro - Fomento à economia criativa].

PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA



Cachoeira do Luizão, Ecoporanga



Pedra da Viúva, em Ecoporanga



EIXO

TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NO02] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel. [Macro - [Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].



OUTRAS AÇÕES

[NO03] Melhorar o acesso das famílias rurais e das de baixa renda à telefonia e à internet nos territórios rurais. [Macro - [Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[NO63] Criar programas para a geração de energias renováveis. [Macro - Fomento à transição energética].

[NO07] Articular a execução da obra da BR-342 sentido Ataléia/ Teófilo Otoni (MG). [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[NO22] Iniciar a obra da Ponte do Rio Braço Norte do São Mateus, em Cotaxé – Rodovia ES-320. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[NO13] Criar instrumentos de atração de oferta habitacional de interesse social em regiões já urbanizadas/próximo às áreas urbanizadas. [Macro - Acesso à habitação e à regularização fundiária].



EIXO

GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NO49] Avaliar a redução da alíquota do ICMS do café conilon para comercialização de café cru, ante à competitividade interestadual do produto. [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.



EIXO

SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [NO53] Promover políticas integradas de segurança, justiça e direitos humanos, em especial para combate às drogas no meio rural e à violência contra mulheres e crianças. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.



Centro cultural em Barra de São Francisco

AGENTES E METAS

Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

MACRO	AÇÃO	AGENTE PROMOTOR	METAS
-------	------	-----------------	-------

AMBIENTAL

Reservação hídrica	Implantar reservatórios médios e pequenos para atender a região nos períodos de estiagem [NO05]	- SEAG - AGERH - Municípios	2 novas barragens construídas na microrregião até dez/2023.
--------------------	---	---	---

ECONÔMICO

Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas	Criar programas para o desenvolvimento de tecnologias de reprodução animal e tecnologias agrícolas [NO59]	- INCAPER - SEAG - IFES - UFES - FAPES	1 estudo/projeto para geração de tecnologias para o setor agropecuário, pesqueiro e aquícola entregue até dez/2022. 10 projetos de pesquisas para geração de tecnologias para o setor agropecuário, pesqueiro e aquícola na microrregião entregues até dez/2023. 100 equipamentos para ampliação e adequação de infraestruturas físicas e tecnológicas voltadas para o desenvolvimento agropecuário entregues na microrregião até dez/2023. 1 feira de touros Pró-Genética realizada na microrregião até dez/2023. 1 peça orientativa para empreendedores da microrregião lançada até jun/2023. 10 propriedades rurais de referência implantadas na microrregião até dez/2023.
--	---	--	---

TERRITÓRIO

Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação	Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel [NO02]	- SECTIDES - PRODEST - SEG	- Áreas prioritárias definidas até dez/2022. - Tecnologia utilizada definida até dez/2022. - Instalação da infraestrutura e acesso à internet de qualidade articulada com as concessionárias até jun/2023. 100% de cobertura atingida nas comunidades rurais do ES até 2035.
---	--	--	---

GESTÃO PÚBLICA

Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Avaliar a redução da alíquota do ICMS do café conilon para comercialização de café cru, ante à competitividade interestadual do produto [NO49]	- SEFAZ - FINDES	Estudo técnico elaborado até dez/2022.
--	--	---	--

SOCIAL

Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Promover políticas integradas de segurança, justiça e direitos humanos, em especial para combate às drogas no meio rural e à violência contra mulheres e crianças [NO53]	- SEDH - SETADES - SEP - Municípios - SESP - SEJUS - VG	- Implementação de um Centro de Referência de Atendimento às Mulheres até dez/2023. - Implementação de Unidade Móvel de Atendimento às mulheres do campo até dez/2022. - Implementação de Centro de Acolhimento da Rede Abraço até dez/2023. - Ampliação em 50% do quantitativo de atendimentos a pessoas acompanhadas pelos Centros de Acolhimento do Programa Nova Rede Abraço até dez/2022. - Adesão dos municípios da microrregião ao Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres até dez/2022.
--	--	---	--

CONCEITO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU



SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos
ao longo do DRS acessando o site
<http://www.ijsn.es.gov.br/drs/>
ou apontando a câmera do celular
para o QR code abaixo.



EQUIPES

EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES

Fernanda Oliveira Vieira
Leandro Dalcomo Tononi

EQUIPE TÉCNICA – SEP

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

EQUIPE TÉCNICA – IJSN

Aladim Fernando Cerqueira
Antonio Alexandre dos Passos Souza
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Morais Tresinari
Hélio Gomes Filho
Isabella Batalha Muniz Barbosa
João Luiz Paste
Kiara de Deus Demura
Letícia Tabachi Silva
Lígia da Motta Silveira Borges
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabor
Raí Silverio Machado
Sandra Mara Pereira
William Joubert Ramos de Almeida

PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN

Orlando Caliman
Celso Bissoli Sessa
Dieter Muehe
Eliane Araújo

PESQUISADORES – IJSN/FAPES

Ana Luiza Morati Receputi
Bruno Casotti Louzada
Christian Ndege Kobunda
Fabiano Luiz Alves Barros
Gilberto Daniel Lima Figueiras
Iago de Carvalho Nunes
Igor Anacleto da Silva
Lázaro Cezar Dias
Letícia Souza
Lígia Lóss Corradi
Lígia Poncio
Matheus de Oliveira Fernandes Adão
Murilo Ribeiro Spala
Nathalia Nogarolli Bonadiman
Nycolas de Castro Alves
Sarita Prati Marin

